

ISSN: 2319-0124

DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA VISÃO DE GESTORES

Grace K. S. C. e SILVA¹; Ivone M. MARTINS²; Maria C. F. do NASCIMENTO³

RESUMO

O presente trabalho relata o desenvolvimento do projeto da disciplina Prática como Componente Curricular realizado em uma Escola Estadual de Ensino Médio, a ação foi realizada pelos discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho. O objetivo é a orientação e sensibilização da comunidade escolar voltadas para o bem-estar dos funcionários e alunos, por meio de práticas conscientizadas. Diante da problemática envolvendo doenças causadas pela falta de uma alimentação balanceada e atividade física, problemas psicológicos, higiene pessoal, entre outros assuntos relacionados à saúde, a escola tem um papel fundamental no que diz respeito à qualidade de vida estudantes e professores. Com isso, analisou-se levantar as temáticas relacionadas ao uso das tecnologias, devido ao ensino remoto na pandemia COVID-19. Atividades físicas e uma alimentação saudável contribuem para uma elevação do nível da qualidade de vida.

Palavras-chave: Aulas Remotas; Gestão Escolar; Qualidade de Vida.

1. INTRODUÇÃO

Com base na disciplina Prática como Componente Curricular (PCC) do curso de Pedagogia a Distância (EaD) do Instituto Federal Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho, elaborou-se um Projeto, ao qual, foi desenvolvido em uma Escola de Ensino Médio no âmbito da Gestão Escolar na perspectiva de uma Gestão Democrática.

Com a colaboração dos estudos da disciplina, o Projeto relatou a proposta pedagógica e as práticas desenvolvidas e vivenciadas na escola. Diante disso, colocou-se em desenvolvimento as teorias adquiridas, ele foi desenvolvido com o intuito de avaliar a questão da qualidade de vida da comunidade escolar, abordando assuntos relacionados a uma boa alimentação, a saúde psicológica, a consciência de exercícios físicos e a formação continuada para os professores.

À vista disso, pensou-se em analisar a seguinte problemática: Quais as consequências vivenciadas por estudantes e profissionais da educação em relação à saúde física, nutricional e mental, ao longo do período pandêmico? Isto posto, o objetivo geral foi verificar os desafios e as possibilidades de professores e alunos da escola básica quanto ao processo de ensino e aprendizagem

¹ Discente, IFSULDEMINAS – *Campus Incofidentes*. E-mail: grace.caminata@educacao.mg.gov.br.

² Discente, IFSULDEMINAS – *Campus Incofidentes*. E-mail: ivonemartins09@hotmail.com.

³ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Incofidentes*. E-mail: maria.nascimento@ifsulde Minas.edu.br.

e a qualidade de vida escolar durante o período pandêmico, e o objetivo específico de implementar possíveis melhorias no ambiente escolar.

Conforme o Art. 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394/96, as normas relacionadas à gestão estão estabelecidas de modo que a educação básica pública seguirá os princípios da educação ao desenvolver o projeto político-pedagógico escolar e também da atuação da comunidade em conselhos escolares ou semelhantes. (BRASIL, 1998).

Como consequência de diversas mudanças ocorridas no período da pandemia do COVID-19, surgiram diversos desafios, sendo eles administrativos ou outros que impactavam pedagogicamente e psicologicamente a comunidade escolar. Com isso, é importante repensar a Gestão Democrática Escolar, analisar a importância do gestor, dos segmentos democráticos e da sua participação na comunidade escolar. Torna-se essencial encontrar meios para orientar sobre os benefícios gerados por uma alimentação saudável e pela prática constante de exercícios físicos.

A promoção da saúde em tempos de pandemia é essencial, diante disso, a alimentação saudável e realização de atividades físicas regulares é amplamente benéfica para a saúde do cidadão (LIMA JUNIOR, 2020). Com isso, compreende-se a importância do estudo e desenvolvimento do tema proposto.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia foi pensada e elaborada através de árduas pesquisas bibliográficas e o desenvolvimento foi dividido em 4 etapas. Na primeira etapa, ocorrem reuniões com os integrantes do grupo e com o diretor da escola, através de *webconferências*, buscando discutir pautas e encontrar um ramo específico para que o projeto fosse direcionado, com isso, foi proposta que o projeto fosse conduzido em forma de palestras conscientizadas.

Toda atividade realizada no ambiente escolar deve levar o discente a refletir e ter um pensamento crítico, salientando tal afirmação, a saúde e o bem-estar relacionado a este tema, devem ser assuntos pertinentes no ambiente escolar (CARDOSO; DOS REIS; IERVOLINO, 2008).

Na segunda etapa, foi feito o contato com profissionais da saúde, que positivamente acolheram a equipe com muito carinho e com enorme feição, participando do projeto de forma ativa e gravando vídeos para apresentação à equipe gestora.

A nutricionista trouxe à tona a temática da alimentação saudável, a fisioterapeuta evidenciou sobre a importância de exercícios físicos e reforçou a importância da importância do alongamento corporal para a vida do indivíduo, a médica com o tema qualidade de vida, expôs a importância dos exames clínicos, o cuidado com a saúde física e mental

Finalizando a participação dos expoentes, o próprio gestor da escola, com a proposta de cursos de capacitação tecnológica para os professores que auxiliariam drasticamente nas aulas com este

“novo normal”.

A terceira e quarta etapa foram focadas na apresentação do projeto para a escola e para a equipe gestora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Raramente os jovens compreendem a importância de uma vida saudável, ao qual exercícios e alimentação importam (ACCIOLY, 2009). Portanto, é de alta relevância o incentivo de uma vida com abundância de saúde por parte da instituição escolar.

A devolutiva dos resultados esperados inclui a adoção de estilo de vida saudável com repercussões positivas para toda a comunidade escolar, e principalmente para os professores na busca pela reinvenção, ao qual, se fez necessário durante a pandemia.

Outro ponto importante foi o desenvolvimento da tecnologia nas aulas, e do uso da constante da inovação para a realização de atividades físicas e para cuidados com a saúde, tais como aplicativos dedicados para tais funções.

O Projeto apresentado para a equipe gestora, foi satisfatório, trazendo a repercussão positiva e a possibilidade de colocá-la em prática no âmbito escolar, sendo aceito com êxito durante sua apresentação.

4. CONCLUSÕES

A experiência adquirida com o desenvolvimento das práticas vivenciadas no decorrer da pandemia em uma Escola do Ensino Médio, direcionou sobre o campo empírico a ser trabalhado e discutido neste trabalho.

Conforme a concepção desenvolvida na escola, constatou-se como é fundamental o papel do gestor e a importância da gestão democrática no âmbito escolar. O incentivo a projetos que incentivam a promoção de práticas sócioeducacionais são de suma importância para o desenvolvimento, tal como o relacionado a saúde, ao qual foi realizado pela equipe.

O projeto permitiu a oportunidade de vivenciar, na prática, um pouco do trabalho da gestão escolar. Na elaboração, na análise de rotina, nos limites e no espaço escolar para a apresentação do planejamento.

Tornou-se exequível a verificação da diferença entre teoria e prática, além de ser gratificante enfrentar e superar todas as atividades, com isso, foi elaborado com êxito a aplicação do projeto e desta forma, foi possível constatar a importância do conhecimento que foi adquirido ao conhecer a escola, como se dá o trabalho e organização da Gestão Escolar.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Elizabeth. A escola como promotora da alimentação saudável. **Ciência em tela**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1996.

CARDOSO, Vanessa; DOS REIS, Ana Paula; IERVOLINO, Solange Abrocesi. Escolas promotoras de saúde. **Journal of Human Growth and Development**, v. 18, n. 2, p. 107-115, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19872/21946>. Acesso em: 19 set. 2022.

LIMA JUNIOR, Luiz Cezar. Alimentação saudável e exercícios físicos em meio à pandemia da COVID-19. **Boletim de conjuntura (boca)**, Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 33-41, 2020. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/62>. Acesso em: 20 set. 2022.